



Parragil em festa

NOS DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

Mais uma vez o Parragil vai promover a sua tradicional festa anual com características muito especiais sempre ali assinaladas por um espírito de sábia colaboração entre os residentes e os seus filhos que trabalham em longínquas terras estrangeiras.

(Avençal)

ANO XIX N.º 475
OUTUBRO — 5
1971

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

LOULÉ

em grande
escalada
de progresso

Após alguns anos, em que marcámos passo e outros concelhos progrediam, Loulé parece ter assegurado o seu desenvolvimento por forma notável.

Em primeiro e grande plano situa-se a construção de uma fábrica de cimento promovida pela Cisul — Companhia Industrial de Cementos do Sul, instalação fabril que vai revolucionar o cariz do concelho totalmente, dando-lhe uma feição e fisionomia de tipo industrial.

A sua construção, já em andamento, projecta-se na zona do Parragil e constitui, desde logo, um manan-

cial de riqueza pela aquisição por preço elevado de terrenos pedregosos e quase estériles, do sítio e Cerro de Cabeca - Alta e pelo desenvolvimento urbano que vai nascer da fixação de técnicos operários e trabalhadores, numa zona até aqui quase consagrada a negociantes de palma, agricultores e ligeiros comércios.

No entanto, daqui saiu o negócio da obra de palma, artesanato sui-generis, cuja produção em larga escala ainda fomenta uma relativamente importante exploração.

Na Tor, está também em fase de acelerada construção mais uma importante fábrica de cerâmica, com os mais adiantados processos de fabrico e produtividade

que virá constituir igualmente um foco de valorização da região e ajudará sensivelmente o grande plano de construção que está em vias de realização de Vilamoura e o Ancão, com as progressivas zonas de Quarteira e Vale do Lobo já em grande plano de desenvolvimento.

A Loulé, propriamente dita, caberá o movimento e rotação do pessoal superior a fixação de alguns engenheiros, directores de serviços e funcionários superiores que aqui se acolherão como centro mais pró-

ximo e propício para a sua residência.

A criação em Loulé, de uma Secção Liceal que acaba de entrar em funcionamento neste ano lectivo e pela qual tanto nos batemos neste e em outros jornais, parece ser igualmente um outro polo de atracção com a vinda de alunos e de suas famílias para a frequência do ensino secundário aqui se fixando ou alugando quartos provocando um aumento de consumo de que, em primeiro lugar se virá a aproveitar o comércio local.

R. P.

(Continuação na 2.ª página)

Inconformismo perante a C. P.

Foi de desapontamento e talvez mesmo de certa amargura, a notícia que Loulé recebeu quando se soube que o novo «Sotavento», comboio rápido, concebido em moldes modernos (que já fora o antigo «Foguet»), comboio automotor FIAT da linha do Norte) iria circular de Lisboa a Vila Real de Santo António e que de Setúbal a Albufeira-Gare não teria qualquer outra paragem, o mesmo se verificando até Faro.

Tudo muito estranho, mas estava determinado que fosse assim mesmo.

Por que não pararia o comboio antes em Tunes, como era de prever que fosse mais lógico, dado que é a estação donde sai o

ramal para Lagos? Porque o recuo dos passageiros que se destinavam ao Barlavento?

Por que não pararia o «Sotavento» em Loulé, cuja estação serve, não só a Vila populosa, mas também a praia de Quarteira e as estações balneares de Vilamoura e Vale de Lobo e, se se quiser acrescentar, até a própria Vila de S. Brás do Alportel, equidistante das estações de Faro e de Loulé, com vantagem, quanto a esta, na poupança de tempo e alguns quilómetros de caminho de ferro?

(Continuação na 3.ª página)

Uma Esplanada no Parque

O Parque Municipal, que muitos louletanos sonham ver belo e animado, voltou este ano a ter larga frequência nocturna, graças à dinâmica direcção do «Louletano» que conseguiu (com muito suor, canseiras e dinheiros) transformar um velho ring num airoso esplanada dancing.

Os espectáculos, dos mais variados, serviram para proporcionar noites de convívio agradável entre os jovens e acabar com as noites monotonas de verão e preencher uma grande lacuna na nossa pacata vila contribuindo também para a promoção turística do nosso Al-

garve, embora os responsáveis pelo turismo da nossa Província, «desconhecessem» a acção desenvolvida por esta Espaçal.

Aos sábados e domingos realizaram-se espectáculos variados e com categorizados artistas e orquestras do nosso «music-all»

tais como: Fernando Farinha,

Marco Paulo, José Cheta, Paulo Jorge, e os internacionais Badaro

e o popular actor-cantor Joselito

Orquestras e conjuntos como Jornet y las de Oro, African Boys (angolano) e os melhores conjuntos algarvios, que proporcionaram espectáculos memoráveis.

Pena foi que, afinal, não se realizasse o «Festival da Canção para Artistas Amadores».

Durante os restantes 5 dias

da semana realizaram-se os desafios do animado Torneio de

Futebol de Salão.

Vilamoura é o maior e mais completo empreendimento turístico em Portugal e um dos maiores da Europa.

Situada no centro do Algarve a 9 kms. de Albufeira, a 280 kms. de Lisboa e a 25 kms. do Aeroporto Internacional de Faro, sendo assim de fácil acesso por estrada e via aérea.

As excepcionais condições climáticas do Algarve, permitem a prática de turismo todo o ano.

Os seus invernos são amenos e

com longas horas de sol.

(Continuação na 3.ª página)

O que é Vilamoura?

Vilamoura, com uma área de 1600 hectares, dispõe de:

— 2,5 kms. de praia de areia branca e fina e também com as

características falésias algarvias.

— Atractiva paisagem, com colinas cobertas de densa vegetação e terrenos planos, junto do porto, onde estão previstas construções de características urbanas.

— Importantes ruínas romanas.

— Todas as infraestruturas necessárias, como electricidade, água, telefones, esgotos e estradas.

Já em operação existem:

— Campo de Golf de 18 buracos.

(Continuação na 3.ª página)

Mais uma rua de Loulé alcatroada

Encontram-se praticamente concluídos os trabalhos de revestimento betuminoso da Rua José da Costa Guerreiro (desde a Rua Marechal Gomes da Costa à Avenida Marechal Carmona), e que é, naturalmente, motivo de grande regozijo para os numerosos moradores de uma nova e das mais habitadas ruas de Loulé, pois ali se construiram já vários blocos que muito valorizam a nossa Vila.

Os nossos parabéns aos habitantes daquela rua e também à Câmara de Loulé, pela maneira sistemática como vai resolvendo o difícil problema de arranjo das ruas da Vila ainda em deficiente estado.

Morreum um bom Louletano

Porque não o «Estádio Manuel Bexiga Peres»?

Lemos com emoção o elogio fúnebre de Manuel Bexiga Peres, enunciado pelo Dr. Manuel Mendes Gonçalves com dignidade, beleza e verdade. Foi um acto de justiça que, enaltecedo a Obra do falecido enobreceu, também, o seu autor.

Conhecedor como poucos da personalidade desportiva e huma-

na de Bexiga Peres por tê-lo conhecido como dirigente nos nossos incipientes e deslizidos momentos de futebolista do Louletano e por ter sido, desde muito novo, o privilégio o prazer de o acompanhar em inúmeras ocasiões e, mais recentemente, nos

(Continuação na 2.ª página)

Com muito interesse decorreu o «Concurso de Construções na Areia» em QUARTEIRA

Modernas Técnicas de Secretariado

Uma das profissões femininas mais actuais. Numa linha de valorização e de serviço a toda a região sul do país, o Instituto Santa Sofia, de Faro oferece a todas aquelas que o desejarem a oportunidade de frequentarem o dito Curso.

Estão abertas as inscrições na Rua dos Bombeiros Portugueses, 16 — Telef. 25329.

A Casa Simão venceu o Torneio Futebol de Salão

Simultaneamente, terminaram no passado dia 10 de Setembro os Torneios de Futebol de Salão, Juvenis e Seniores, que o Louletano D. C., realizou e no qual tomaram parte cerca de 400 atletas.

A organização destes torneios pode considerar-se impecável.

A fase final de Juvenis, foi disputada entre as equipas do J. S. Campinense e Faro, vencendo a equipa farense, sagrando-se vencedora do II Torneio para Juvenis, ocupando o 2.º lugar o Campinense, 3.º Gráfica Louletana e 4.º Ases da Matriz.

Na fase dos Seniores, que foi disputadíssima do 1.º ao último minuto, saiu vencedora a Casa Simão por 7-2 à sua adversária Móveis Pinto (duas casas de móveis).

(Continuação na 3.ª página)

«Artistas de Minerva»

- Grande êxito em Villablanca (Espanha)

Mais uma vez a prestigiosa Filarmónica Artista de Minerva («Música Nova») se deslocou a Espanha, desta feita para abrilhantar as imponentes festividades em Villablanca, na província de Huelva.

Sob a regência do seu dedicado e competente maestro sr. Virgilio de Sousa Viegas, conquistou aqueles êxitos que a tornaram numa das mais concorridas bandas.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL
DE SÃO BRAS DE ALPORTEL

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em quinze do corrente mês, de folhas cinquenta e sete a cinquenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas, número trezentos e sessenta e oito, deste Cartório, a Sociedade IMOBILIARIA TORRE DA MEDRONHEIRA, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no sítio da Torre da Medronheira, freguesia e concelho de Albufeira, constituída por escritura de nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, lavrada a folhas sessenta e três a sessenta e sete verso do livro de notas número A - quarenta e um, do primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Loulé e alterada pela escritura de vinte e oito de Abril do ano transacto, lavrada no mesmo cartório, alterou os artigos segundo e terceiro, o corpo do artigo quinto e o parágrafo primeiro e artigo sexto, parágrafo segundo e terceiro, do pacto social, suprimindo este último parágrafo.

Que a nova redacção do artigo segundo, é a seguinte:

O objecto social é a compra venda e arrendamento de prédios ou parte destes, a urbanização de terrenos, a indústria hoteliera e similares, construção de edifícios de qualquer género, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que ressaltem explorar e seja legal.

Que a nova redacção do artigo terceiro, é a seguinte:

O capital social é de setecentos e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e dividido em cinco quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

Que a nova redacção do corpo do artigo quinto e seu parágrafo primeiro é a seguinte:

A sociedade será representada em juiz e fora dele activa ou passivamente, por dois ge-

Loulé NA IMPRENSA

(Continuação da 1.ª página)

uma confrangedora humildade, mas jamais dispensando esse precioso porimento, uma das notícias mais pitorescas da construção algarvia.

É curioso, porém, que o pitoresco burgo, essencialmente piscatório, apesar do enorme surto de progresso, não perdeu as suas mais destacadas características.

Com todo o seu primitivo encanto, a praia, propriamente dita, estende-se por uma longa faixa de areia fina e dourada, contornando um mar cujas tonalidades vão do verde ao azul.

Todavia, a aldeia, uma das mais aprazíveis de todo o Algarve, tem, actualmente, alguns problemas que aguardam solução. Os pescadores de Quarteira exercem a sua actividade na chamada pesca artesanal que compreende as modalidades de tresmalho, alcatrizes, xávega e pesca azul. Naquelas faias empregam-se cerca de 120 embarcações, movidas à vela e a remos. Muitas delas utilizam já motores fora de borda (motores de popa), sendo o total das companhias dessas 120 embarcações constituído por, mais ou menos, 300 pescadores, cujas necessidades aumentam dia a dia. Para já impunha-se a construção urgente de dois armazéns destinados a recolher os apetrechos de pesca e os motores das embarcações. Cada armazém deverá ter capacidade para alojar, principalmente, os apetrechos e motores de 50 barcos, em virtude do material respeitante às restantes embarcações estar já recolhido em diversas casas, próximo do varadouro.

A construção duma lota, que possua todos os requisitos de trabalho e higiene, é outra das aspirações da classe piscatória.

Ao que parece, a Junta Central das Casas dos Pescadores já tem em estudo a solução para estes dois problemas, esperando-se que, num futuro muito próximo, a sua concretização seja um facto.

Os pescadores de Quarteira têm ainda um outro anseio: a construção de um bairro de casas económicas. Esperam, no entanto, confiadamente, que, a exemplo do que se tem verificado noutras meios piscatórios, as entidades competentes lhes dediquem a sua atenção, tornando o remoto sonho numa realidade.

Do jornalista Pereira Alves

in

«Diário de Notícias»

gentes escolhidos em assembleia geral e com a retribuição que esta fixar, sem necessidade de prestarão caução.

Parágrafo primeiro — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo segundo, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo segundo — As seguintes actividades sociais, têm, para serem válidas, de serem aprovadas em Assembleia Geral, por uma maioria de dois terços dos votos:

a) Aquisição ou alienação de bens ou direitos da sociedade de valor superior a oitocentos contos de uma só vez, ou superiores a quatro mil contos por ano.

b) Amortização de quotas nos casos em que é permitido pelo pacto social, não tendo direito a voto o sócio a quem a quota respeitar.

c) Aquisição ou alienação «a edificação de prédios urbanos de valor superior a oitocentos contos em cada caso.

d) Arrendamento de importâncias superiores a quatrocentos contos anuais ou por prazos superiores a um ano. — Recebimento de créditos irrevogáveis bancários abertos a favor da sociedade de importâncias superiores a quinhentos contos.

e) Admissão de novos sócios, aumento do capital e dissolução da sociedade.

f) Aprovação do balanço e remuneração dos gerentes.

g) Criação de delegações ou sucursais.

Que no restante, não expressamente alterado, mantém-se em pleno vigor o anterior pacto social.

Esta, conforme com o original e declaro que na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos vinte e dois de Setembro de mil novecentos e sessenta e um.

A ajudante do cartório, em exercício,

Maria Francisca Marcos Gonçalves

Manifestação de Arte no Hotel da Balaia

(Continuação da 1.ª página)

quantos tiveram ensejo de participar e já os seus salões estiveram abertos à curiosidade daquele público que sabe apreciar manifestações de arte.

Referimo-nos à exposição das pinturas a óleo de Pedro Olayo (filho) em quadros representativos da beira-mar portuguesa (Belém, Aveiro, Albufeira, Poço do Bispo, Nazaré, etc.).

É digna de felicitações a direcção do Hotel da Balaia por proporcionar continuamente aos seus hóspedes a possibilidade de contacto com os nossos artistas nos diversos ramos de actividade humana.

Agradecimento

Henriqueta Farrajota Ramos

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa Mãe, Sogra e Avó e às que, por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Cadelinha «Setter»

desapareceu. Dá, pelo nome de «Dum-Dum». Gratifica-se quem indicar paradeiro.

Dirigir a Hanitta Hallan — Telef. 65136 — Quarteira

MODERNAS TÉCNICAS DE SECRETARIADO
Um Curso NOVO para TEMPOS NOVOS
Estão abertas as inscrições
Instituto Santa Sofia
F A R O
Rua dos Bombeiros Portugueses, 16
Telefone 25329
Largo do Mercado 61 1.º esq. — Tel. 25235

CLONA -- Mineira de Sais Alcalinos, S. A. R. L.

Certifico que, por escritura de 19 de Maio corrente, exarada de fl. 43 v.º a fl. 45 do livro n.º 33-I das notas de 17.º cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Amílcar Coimbra Leitão, foi alterado, depois da pacto social, não tendo direito a voto o sócio a quem a quota respeitar.

d) Aquisição ou alienação «a edificação de prédios urbanos de valor superior a oitocentos contos em cada caso.

e) Admissão de novos sócios, aumento do capital e dissolução da sociedade.

f) Aprovação do balanço e remuneração dos gerentes.

g) Criação de delegações ou sucursais.

Que no restante, não expressamente alterado, mantém-se em pleno vigor o anterior pacto social.

Esta, conforme com o original e declaro que na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos vinte e dois de Setembro de mil novecentos e sessenta e um.

A ajudante do cartório, em exercício,

Maria Francisca Marcos Gonçalves

Torneio de Futebol de Salão de QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

que muito dignificam os seus dirigentes.

Intervieram no Torneio 12 equipas em representação de clubes e casas comerciais de Quarteira e Loulé, tendo saído vencedora a equipa dos «Colchões Climax».

A classificação final foi a seguinte:

1.º Colchões Climax — Taça «Construções Técnicas».

2.º C. D. R. Quarteirense — Taça Seguros «Atlas».

3.º — Construções Técnicas — Taça «B. P.».

4.º — Pensão Miramar — Taça «Pensão Miramar».

Ao jogador José Manuel Dias-Farrajota, da Climax foi atribuída a taça «Sumo», por ter sido o melhor marcador.

A taça «O Cozineiro» foi atribuída ao jogador Leal (das Construções Técnicas) por ter sido considerado o atleta mais disciplinado do Torneio.

Na Sede do Clube, na noite de 25 foram entregues os troféus às equipas premiadas e atletas, seguindo-se um animado baile.

Encontra-se aberta na secretaria do Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, a inscrição para todos os jovens que querem representar o Clube nos seguintes desportos: Atletismo, Andebol, Ciclismo e Futebol em todas as categorias.

Paquete Nunes

Construção Civil, Estraçadas, Água, Esgotos, Projetos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO BRAS DE ALPORTEL

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em quinze do corrente mês, de folhas cinquenta e sete a cinquenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas, número trezentos e sessenta e oito, deste Cartório, a Sociedade IMOBILIARIA TORRE DA MEDRONHEIRA, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no sítio da Torre da Medronheira, freguesia e concelho de Albufeira, constituída por escritura de nove de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, lavrada a folhas sessenta e três a sessenta e sete verso do livro de notas número A - quarenta e um, do primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Loulé e alterada pela escritura de vinte e oito de abril do ano transacto, lavrada no mesmo cartório, alterou os artigos segundo e terceiro, o corpo do artigo quinto e o artigo sexto, parágrafo segundo e terceiro, do pacto social, suprimindo este último parágrafo.

Que a nova redacção do parágrafo segundo, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo segundo — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo terceiro, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo terceiro — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo quinto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo quinto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo sexto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo quinto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo quinto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo sexto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo quinto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo quinto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo sexto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo quinto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo quinto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procura, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo sexto, é a seguinte, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva

Inconformismo perante a CP

(Continuação da 1.ª página)

Estas e outras interrogações fazem-se, mas foi mesmo assim: o horário cumpriu-se e a estranheza mantém-se.

Pretendeu-se suprir deficiências com um serviço de automotoras, seguindo logo após o «Sotavento», parando nas estações respectivas. Porém, não é só o incômodo de ter de mudar para outro transporte ferroviário com perda de tempo: também a parte moral ficou afectada, o que muito interessa no nosso caso.

A estação de Loulé poderá vir a ter muito mais movimento de passageiros e mercadorias se não se lhe virarem as costas. Tenho dito e escrito que a Vila vive divorciada da sua gare de caminho de ferro e assim parece. Porquê? Uma das razões é atribuída à distância que, sendo pequena, não justifica um autocarro de grande lotação (por lá quase não os há pequenos) esperando os passageiros ou levando-os a todos os comboios e automotoras. Desta maneira entra-se no ciclo vicioso: não se vai à estação tomar qualquer comboio porque não há transportes colectivos; não se efectuam carreiras porque não há passageiros em número suficiente que as tornem rentáveis. Esta deficiência tem de ser corrigida e urgentemente.

Aos sábados e domingos (a princípio só no verão) existia uma automotora rápida com horário magnífico, entre Lisboa e

Vila Real de Santo António. Essa automotora passou então a fazer serviço só a partir de Lagos; isto é, passou a interessar apenas ao Barlavento porque o Sotavento ficou servido... pelo «Sotavento».

Loulé - Quarteira, sem a paragem deste comboio e com o desaparecimento da bela automotora dos sábados com regresso aos domingos, ficou em prejuízo. Porquê o desprezo pela estação de Loulé - Quarteira?

Porquê o esquecimento ou abandono de uma terra que desde há mais de meio século vem lutando por uma variante de caminho de ferro que lhe passe tangente? Loulé que luta, que demonstra as vantagens, sempre cada vez maiores, do já celebrado «desvio», é porque deseja unir-se ao caminho de ferro e não divorciar-se dele.

Loulé obstina-se em continuar a viver progredir e viverá porque tem bastas condições para isso. Está no centro do Algarve e com ligações rodoviárias irradiando para toda a província e Alentejo e é um centro comercial dos principais do Algarve. Observa-se o movimento, a vida agitada, especialmente aos sábados, de toda aquela gente e dos que até de longe se deslocam a Loulé para comerciar, atraídos pela fama da modicidade de preços.

Loulé não se conforma. Parece que algumas correções e alterações já estão a ser feitas nos novos horários e a C. P., certamente, não deixará de incluir uma paragem do «Sotavento» na estação de Loulé - Quarteira e as ligações rodoviárias não faltarão nem os passageiros.

Lisboa, Setembro de 1971

J. de Barros Santos

Construções na Areia

(Continuação da 1.ª página)

1.ª CATEGORIA

(Dos 12 aos 15 anos)

1.º Prémio — Ivo Charrama Simão (Pensando à beira-mar). 2.º Prémio — Manuel Francisco Palxão (Egas Moniz). 3.º Prémio — Isabel Maria Costa Guerreiro (Palhaço). 4.º Prémio — Rui Simão (Discóbolo).

Menções Honrosas

Augusto Bento da Encarnação Martins (Desafio de futebol). Ana Cristina Ramos Martins (Espanhola), Valentim José Mendonça Costa (Automóvel), João Joaquim Lagninha Esteves (Centuro), Maria Celeste Machado Nunes (Sevilhana) e Ana Maria de Jesus (Atleta grego).

2.ª CATEGORIA

(Dos 9 aos 11 anos)

1.º Prémio — Maria da Conceição da Piedade Vicente (Deusa chinesa). 2.º Prémio — Maria de Lourdes Botelho Domingues (Nossa Senhora de Fátima). 3.º Prémio — Arlindo de Sousa Gonçalves (Veado). 4.º Prémio — Armando José Martins Santana Marques (A raposa e a galinha).

Menções Honrosas

Ana Paula de Sousa Rodrigues (Cão), José Manuel Mendes Silvestre (Rapariga algarvia), Helena Maria Apolónia Ponte Costa (Cagador), Hélder Manuel Sequeira Felizardo (Esquidador), Margarida Maria Simões Gomes (Algarvia e o burro) e José da Encarnação Clara Francisco (Gato).

3.ª CATEGORIA

(Dos 6 aos 8 anos)

1.º Prémio — Paula Cristina da Piedade Bota de Sousa Vicente (Montanheira a vender ovos). 2.º Prémio — Paulo Jorge Mendonça Apolónia (Helicóptero). 3.º Prémio — Maria Gabriela Duarte (Peixeira). 4.º Prémio — Rui Apolónia Costa (Moinhos).

Menções Honrosas

Victoria Maria Fragoso Martins (Boneco), Maria Cristina dos Santos Guerreiro (Tartaruga), Maria de Fátima da Silva Guerreiro (Cabana e forno) e Ana Maria dos Santos Ramos (Tartaruga e a boneca).

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 — LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

— TURALGARVE — AGÊNCIA DE TURISMO ALCABEVE

6-C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

Contribuições e Impostos

Durante o mês de Outubro, estão a pagamento as seguintes contribuições:

Contribuição Industrial (correcção da liquidação) grupo A de 1970, (provisória e definitiva) grupo B de 1970.

Imposto Complementar (Secção A) de 1970.

Imposto de Mais - Vallas de 1970.

Estas contribuições e impostos deverão ser pagos por uma só vez. Desde que não sejam pagas no citado mês de Outubro começarão a vencer juros de mora.

PRÉDIO

Vende-se em Quarteira, todo alugado. Negócio de ocasião.

Apartmento 154 — Faro.

Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 HORAS
Consultório — Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.
Telefone 23133 — FARO

Residência — Avenida de Olivença, 97 - 5.º Esq.
Telefone 24253 — FARO

MARTINS BOTTIER

Tem o prazer de anunciar
as novas Colecções de Sapatos para

OUTONO/INVERNO

MODELOS EXCLUSIVOS

O que é Vilamoura?

(Continuação da 1.ª página)

cos PAR 73 com características internacionais apoiado por magnífico clube.

— Motel de 3 estrelas com piscina privativa e capacidade para 110 pessoas.

— 40 vivendas para alugar, completamente mobiladas e equipadas, num total de 150 camas.

— Centro hípico de alto nível.

— Estalagem de 4 estrelas.

— Campos de ténis.

Próximo do Clube de Golf e em frente ao campo de treino está em construção um aldeamento de 135 vivendas — Aldeia do Golf — encontrando-se prontas as primeiras unidades.

A curta distância da praia iniciou-se recentemente a construção de outro aldeamento — Aldeia do Mar — prevendo-se que as primeiras vivendas estejam prontas em fins de Outubro de 1971.

Várias moradias isoladas estão já concluídas e outras em adiantada fase de construção, assim como apartamentos que dispõem de piscina, bar e restaurante.

Junto aos blocos de apartamentos em construção abrirá um Casino provisório no verão de 1972.

A construção do primeiro porto de recreio em Portugal, com uma capacidade, na primeira fase, para 500 barcos, foi já iniciada e estará concluída em menos de 3 anos.

O porto será equipado para a prestação a todos os seus utentes dos mais variados «serviços» entre os quais destacamos o de água, electricidade, telefone, abastecimento, armazenamento, reparação e elevação de embarcações.

Para abastecimento de Vilamoura está em exploração um grande complexo agro-pecuário com 600 hectares.

A dimensão de Vilamoura e a diversificação prevista no seu ante-plano de urbanização oferecem vantagens únicas aos investidores que dispõem também de toda uma série de infraestruturas básicas, difíceis de encontrar em empreendimentos deste tipo.

(CONTINUA)

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé. Água e luz, junto à estrada Nacional.

Tem 400 laranjeiras e terreno para plantar mais 600.

Tratar com: M. Brito da Ma-
na — Tel. 62118 — Loulé.

Empregada

Precisa-se secretária - datilógrafa, com conhecimentos de inglês.

Resposta a este jornal ao n.º 250.

Pregó de Construção

e de Sapateiro da marca

FAPRECO revendedores UNIÃO DE MERCEARIAS DO AL-

GARVE, LD. — Loulé

ALMANCIL

TRESPASSA-SE

CASA DE BILHARES

Tratar com o proprietário — Tel. 62106 — Loulé.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,
encontrará no variadíssimo «stock»
dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Tel. 62 110

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N.º PREÇOS

VINHOS DE MESA
SELECIONADOS



AGUARDENTES FINAS
BRANDIES

Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVA DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGAERRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE
VITÍVINA
VITÍVINA
VITÍVINA
VITÍVINA
VITÍVINA

DISTINÇÃO
VITÍVINA
VITÍVINA
VITÍVINA
VITÍVINA

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Tel. 23669 — TAVIRA — Tel. 264 — LAGOS — Tel. 287 — PORTIMÃO — Tel. 148 — ALMANCIL — Tel. 34 — MESSINES — Tel. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO

— Com. e Ind. S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Tel. 8 e 89 — Caixa Postal 1

S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Encontro com o Farense

(Continuação da 4.ª página)

(Redactor de «Mundo Desportivo», Eng.º Osvaldo Bagreira (Delegado da Direcção Geral dos Desportos) Aníbal Guerreiro e Dr. Francisco Delfino (presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da Associação de Futebol de Faro). Encerrou a sessão o Major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, que tem votado o mais acendrado cativho aos problemas desportivos da cidade.

Do discurso do sr. João Dias Pires extraímos as seguintes passagens:

«Este será o grato momento de saudar todos os representantes dos órgãos da informação desportiva aquiescentes a estes em si próprios.

Será sobretudo o momento de saudar a imprensa regional e a grande imprensa radicada em Faro agradecendo-lhes o carinho e o interesse com que vêm distinguindo o S. C. Farense.

Diz-se que o homem do passado tinha convicções enquanto o homem moderno, mais descontraído e desportista, terá opiniões.

Eu suponho que a divulgação da informação, mãos dadas com a popularização do desporto, grandemente serão responsáveis por esta salutar transformação.

E porque... tal como a pôlvora tornou obsoleta a velha armadura de ferro... assim o convívio pelo desporto, assim a imprensa, a rádio e agora a televisão visam humanizar o atleta ex-endeusado, buscam aparecer da sua pretensiosa torre de marfim o homem dito-difícil, marfim o homem comum, concom

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 9, as sr.^a D. Maria Noémia Teixeira Reis, residente em Lourenço Marques, D. Aida Maria Guerreiro Matias e D. Delmira Guerreiro Correia.

Em 10, a menina Maria Filomena Teixeira Reis e o sr. Victor Manuel Fernandes.

Em 11, a menina Christine Guerreiro Lopes, França.

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito e o sr. Eduardo Paulino Laginha, residente na Austrália, e a menina Nulita Maria Guerreiro Correia.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 16, o menino José Manuel Pereira Amaro, Austrália.

Em 20, a menina Nélia Liliana Coelho, residente na Argentina e a sr.^a D. Maria do Carmo André Gruedes.

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.^a D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento e a menina Ana Tavares do Espírito Santo e Silva, residente em Lisboa.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva do Jesus Viegas Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campanha e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. João de Sousa Dias, residente em Lisboa.

Em 24, a menina Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e as sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e D. Célia Maria Rodrigues Anastácio Martins e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Joselyne Morais de Azevedo.

Em 27, as sr.^a D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro e a sr.^a D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela, e o menino Paulo Jorge Nunes Apolónia, residente no Canadá.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal, Guilherme João da Silva, Protásio Carvalho Coutinho e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^a D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Faisca Zácaras e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e a sr.^a D. Maria das Dores da Silva André e Aliente da Cruz Alves.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Esmralda Vairinhos Dias, filhas e genros, regressou a Lisboa o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. João de Sousa Dias.

Após cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Francisco Manuel Dionísio Pires.

Regressou há dias da Guiné, onde cumpriu os seus deveres militares, o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Carlos Manuel Morgado Carapeto.

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Olinda da Silva Silvestre, regressou para a Argentina, o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. José Silvestre.

Vai a Olhão?

Não deixe de visitar a Cervejaria Snak Bar

LUNAR

MARISCOS * ALMOÇOS * JANTARES

Um estabelecimento Louletano ao serviço do turismo Algarvio

Prefira os nossos mariscos

TELEFONE 72060

Um estabelecimento de nível
numa cidade em estuante progresso

GALERIAS PERSA

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Celinia de Sousa Brinquinho do Nascimento e sua filha a menina Zélia Maria, regressou à África do Sul o sr. José Sousa do Nascimento, nosso conterrâneo e prezado assinante naquele próspero país.

Vieram passar férias a Loulé os srs. Pedro Vairinhos de Freitas, sua esposa sr.^a D. Ernestina Mendes de Freitas, moradores no Barreiro; sr. Eduardo Armando Vairinhos de Freitas Correia, sr. Armando Alves, sua esposa sr.^a D. Joana Lopes Alves e sua filha sr.^a D. Fernanda Alves, moradores em Lisboa; sr.^a D. Margarida Vairinhos de Freitas Magalhães e suas filhas, genro e neto, sr.^a D. Maria Helena Vairinhos de Freitas Magalhães Bolina, sr. Paulo José Ortiz Bolina, sr.^a D. Cidália Vairinhos de Freitas Magalhães, e a menina Helena Paula Magalhães Bolina, moradora em Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Manuel Alfredo Teixeira e sua esposa sr.^a D. Lucrécia Maria Teixeira, foi há dias pedida em casamento, para seu filho, sr. Abílio Miguel Teixeira, a menina Maria Helena Correia de Brito, estudante da Faculdade de Farmácia e prendada filha do sr. Manuel Correia Brito e da nossa assinante sr.^a D. Rosalina de Jesus Correia Brito. O enlace realizar-se-á brevemente.

FALECIMENTOS

Com a idade de 91 anos, faleceu no passado dia 9 de Agosto, a sr.^a D. Maria Dias Coelho, natural de S. Brás de Alportel, viúva do sr. Francisco Matias Gago.

A saudosa extinta era mãe das sr.^a D. Esperança Dias Gago de Matos, funcionária dos C. T. T., casada com o sr. António Coelho de Matos, residentes em Loulé, e D. Maria Dias Neto de Valagão e dos srs. Custódio Dias Neto e Francisco Dias Gago, residentes na Argentina.

A família enlutada apresenta sentidas condolências.

FEIRA de Santa Iria EM FARO

Com o objectivo de transformar a Feira de Santa Iria numa manifestação de elevado sentido, continuam a trabalhar com plena regularidade uma Comissão Pró-Feira.

No último encontro, a que presidiu o sr. major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, foram debatidos os seguintes assuntos: exposições de canicultura, de artes plásticas; concerto pela Banda da G. R. e desfile de maquinaria agrícola. Preside à Comissão Pró-Feira de Santa Iria o vereador sr. Bentes Aboim.

SEMINÁRIO SOBRE TURISMO NOS AÇORES

Decorreu em Ponta Delgada um seminário sobre problemática turística, que teve o patrocínio da Direcção Geral de Turismo e foi iniciativa da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Não há dúvida que a Indústria Hoteleira está a despertar cada vez mais a atenção dos jovens que vêm nela a profissão de futuro.

Escola Hoteleira

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve realizaram-se há dias os exames de admissão aos cursos do novo ano lectivo. Compareceram mais de duas centenas de alunos, distribuídos pelas secções de Recepção, Andares, Cozinha, Bar, Economato e Mesa.

Não há dúvida que a Indústria Hoteleira está a despertar cada vez mais a atenção dos jovens que vêm nela a profissão de futuro.

EDITAL

ELEIÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

António Américo Lopes Serra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé.

Faço saber que, usando da competência que me é conferida pelo § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo se há-de proceder no terceiro DOMINGO DE OUTUBRO (dia 17) do ano corrente, POR 9 HORAS, à eleição das juntas de freguesia deste concelho pela forma prescrita no referido Código e mais legislação aplicável.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 27 de Setembro de 1971

O Presidente da Câmara Municipal,
António Américo Lopes Serra

ENCONTRO com o Farende

Em 1970 o Sporting Clube Farende ascendeu muito merecidamente à I Divisão de Nacional de Futebol. Foi um acontecimento inovador para os algarvios em geral e para os farenses em especial. Para a Direcção do Farende, o acontecimento foi de verdadeiro júbilo. Porque representou meta dum esforço inaudito para atingir um objectivo: colocando Faro entre os melhores do futebol nacional.

Congresso Mundial de Estradas na Checoslováquia

A fim de participarem no Congresso Mundial de Estradas, que decorreu na Checoslováquia, deslocaram-se a Praga os srs. Eng. João Martins (Director Comercial), Miguel Silva (Director das Relações Públicas), que se faziam acompanhar das esposas, e ainda D. Esther Malafaia (Secretária da Administração), António Teixeira (Director do Serviço de Marketing), Carlos Costa (Serviço de Estudos e Inovação) e Oliveira Tojal (Inspecção de Vendas).

Por outro lado, o sector de mobiliário de habitação foi preenchido com a agência da ALTAMIRA, cuja qualidade da acabamento é do domínio geral.

A evolução do mercado, traduzida numa excelente receptividade ao trabalho da Casa Pensa, justificava uma maior amplitude e reconheceu-se portanto a necessidade de aumentar as zonas de exposição de modo a proporcionar aos clientes, não só uma mais vasta gama de produtos, como melhores condições de apreciação e seleção.

Surgiram assim as Galerias Pensa e o seu amplo salão de vendas (com mais de 400 m²), situadas na Rua Aboim Ascensão, n.º 29 e 31, em Faro e cuja visita ao estabelecimento houve o ensejo de verificar, a par das excelentes qualidades dos mobiliários e artigos expostos, o seu aspecto verdadeiramente encantador e o seu cunho funcional de uma extraordinária comodidade. As elogiosas referências feitas pelos convidados, que aproveitaram o ensejo para felicitarem o sr. Silvestre Monteiro pelo seu dinamismo, sentido comercial e ondade, sempre evidenciadas, constituem um princípio assinalado nestas «Galerias Pensa».

É oportuno referir que o sr. Silvestre Monteiro iniciou a sua actividade, numa loja de mobiliário de nível mais económico, a Casa Pensa, na Rue José Estevo.

Após dois anos passou para a Rua Baptista Lopes, n.º 2, de modo a poder corresponder às exigências do mercado no que respeita a mobiliário e decoração de qualidade. Garantiram-se representações de fabricantes de reconhecida idoneidade que proporcionaram as corporações de Silves.

Sob a presidência do sr. Coronel Rogério Cansado, Inspector de Incêndios da Zona Sul, realizou-se em Silves a reunião de trabalhos dos comandos das corporações de bombeiros do Algarve, a qual foi antecedida de 2 provas de destreza e socorro e de combate a incêndios em que participaram as corporações de Silves e Lagos.

No decorrer da reunião foram tratados problemas de maior importância para a actividade dos soldados da paz na província sulina. Entre eles, destacam-se: criação de um número telefónico único (<114>) para todas as corporações de bombeiros do Algarve; estudo para a criação da Mútua dos Bombeiros; material de socorros a náufragos; etc.

A reunião anual de comandos do próximo ano efectuar-se-á em Loulé.

Será em Loulé

a próxima Reunião Anual dos Bombeiros Algarvios

Sob a presidência do sr. Coronel Rogério Cansado, Inspector de Incêndios da Zona Sul, realizou-se em Silves a reunião de trabalhos dos comandos das corporações de bombeiros do Algarve, a qual foi antecedida de 2 provas de destreza e socorro e de combate a incêndios em que participaram as corporações de Silves e Lagos.

No decorrer da reunião foram tratados problemas de maior importância para a actividade dos soldados da paz na província sulina. Entre eles, destacam-se: criação de um número telefónico único (<114>) para todas as corporações de bombeiros do Algarve; estudo para a criação da Mútua dos Bombeiros; material de socorros a náufragos; etc.

A reunião anual de comandos do próximo ano efectuar-se-á em Loulé.

3.ª SERIE

Pontos

1.º — Colchões Climax 8

2.º — Casa Simão 7

3.º — Unidos de Loulé 5

4.º — Casa Albufeirense 5

5.º — Solimpia de Faro 3

6.º — Casa Vivaldo M. Viegas 2

2.ª SERIE

Pontos

1.º — Casa Marufo — Sumol 11

2.º — Sporting Club Campin. 10

3.º — Gráfica Louletana 6

4.º — Teófilo Fontainhas Neto 6

5.º — União Desportiva Paragil 5

6.º — Salir Desportos Club — Ticanica 4

7.º — Café Copacabana de Faro 0

3.ª SERIE

Pontos

1.º — Casal Sereno 9

2.º — Móveis Pinto Gago 9

3.º — Francisco Martins Farrajota 5

4.º — Futebol Club São Luis — Faro 4

5.º — Grupo Desportivo Poço Novo 3

6.º — Café Nelvy de Faro 0

4.ª SERIE

Pontos

1.º — Casal Sereno 9

2.º — Móveis Pinto Gago 9

3.º — Francisco Martins Farrajota 5

4.º — Futebol Club São Luis — Faro 4

5.º — Grupo Desportivo Poço Novo 3

6.º — Café Nelvy de Faro 0

5.ª SERIE

<p